

com o córrego dos Japoneses, o segundo, no córrego Fabiano, e os demais em áreas do seu curso superior. Os custos destes reservatórios foram estimados em mais de R\$ 25 milhões (ver mapa Reservatórios Propostos e Canalizações Existentes 2.5.12.a.)

De acordo com os estudos apresentados para o PDMAT os custos para todas as medidas estruturais propostas para as bacias do Baquirivu Guaçu e Canal de Circunvalação, baseados em valores do ano de 2002, foram estimados em mais de R\$ 330 milhões.

III. Avaliação dos reservatórios

Os reservatórios e as bacias de amortecimento de cheias, destinados a reter o volume de escoamento e controlar os picos de cheias, evitando deste modo, a transferência de impactos, podem se constituir - desde que avaliados criteriosamente com outras medidas e soluções não estruturais no âmbito de uma bacia hidrográfica - na principal, quando não na única alternativa para controle de inundações em áreas densamente urbanizadas. As principais vantagens, além de evitar a transferência de enchentes estão nos custos relativamente mais reduzidos das suas obras (quando comparados com as canalizações e retificações), e na contribuição para a melhoria da qualidade das águas, por possibilitarem também a retenção de sedimentos (gerados por processos erosivos) e do lixo.

Não obstante esses benefícios, não se pode ignorar os problemas e as dificuldades que esses reservatórios para a sua manutenção, como os elevados custos dos serviços de sua limpeza e desassoreamento e da conservação de seus equipamentos. Também devem ser considerados como um fator não favorável a eliminação das poucas áreas verdes ou de lazer e esportes disponíveis nos bairros, o mau cheiro gerado nas suas proximidades pelos sedimentos acumulados (normalmente contaminados por efluentes e esgotos) e a sua elevada ociosidade, uma vez que acabam sendo operados somente nas estações chuvosas.

Muitas propostas têm destacado o seu papel nas atividades de lazer e esportes; contudo, a má qualidade das águas e a grande quantidade de sedimentos contaminados praticamente inviabilizam este uso. Cabe lembrar que, para o efetivo funcionamento destas estruturas hidráulicas é imprescindível a execução dos serviços de limpeza e manutenção, para que não tenham a sua capacidade comprometida, gerando uma falsa idéia de segurança aos moradores que vivem a jusante. Além disso, as operações de limpeza exigem também um local adequado para a disposição do lixo retirado, uma vez que o seu alto nível poluente é capaz de provocar contaminações.

IV. Expansão urbana e industrial, Aeroporto, Rodoanel.

Grandes empreendimentos podem, normalmente, alterar a configuração da cidade, intensificando a sua expansão ou criando novas tendências, como eixos de crescimento urbano, a redução de população de algumas áreas ou o adensamento de outras. É por esta razão que qualquer novo empreendimento ou projeto de maior porte necessita ser avaliado pelos impactos que possam gerar no espaço que ocupa e no seu entorno mais próximo (desmatamento, processos erosivos, recursos hídricos etc.), mas também por seus efeitos indiretos, que podem ser maiores e mais graves, como no caso de criarem novos eixos de crescimento e organização do espaço urbano.

O Mapa Grandes Empreendimentos (Propostas em andamento 2.5.12b) apresenta os 3 projetos que estão sendo propostos para o Município: prolongamento da Av. Jacu Pêssego, a ampliação do Aeroporto e o trecho Norte do Rodoanel. Cada um deles, evidentemente, exige uma avaliação de acordo com os critérios expostos, especialmente em relação aos recursos hídricos, com ênfase para o sistema de drenagem.

A conclusão da Av. Jacu Pêssego visa completar a ligação viária existente entre os municípios de São Paulo e a região do ABC com Guarulhos, conectando o Aeroporto com o Porto de Santos, com enormes vantagens para facilitar e intensificar as comunicações e fluxos nestas regiões e com repercussões no seu desenvolvimento econômico e social. Do ponto de vista dos recursos hídricos, podem não existir grandes dificuldades em reduzir ou mitigar seus principais impactos, considerando que o seu traçado e área de influência fiquem restritos à área urbanizada existente.

A ampliação do Aeroporto - exige uma avaliação mais profunda e acompanhamento permanente; o que já foi assinalado nos pareceres sobre seu Estudo de Impacto Ambiental, elaborados pela Prefeitura de Guarulhos. Os impactos negativos sobre o sistema de drenagem da bacia do Baquirivu Guaçu poderão agravar, significativamente, os problemas existentes, uma vez que o projeto prevê a retificação do rio e a ocupação de várzeas remanescentes. O abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgotos necessitam ser analisados, em vista dos seus efeitos negativos no sistema, como um todo, e serem propostas medidas mitigadoras e compensatórias, capazes de não sobrecarregar o Município. Além disso, ele poderia contribuir para o uso sustentável dos recursos hídricos, caso envolvesse várias medidas, como o aproveitamento de águas das chuvas, e efetuas-se o reuso da água para reduzir o consumo das águas subterrâneas.